

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

Em resposta às enchentes de 2024 em Porto Alegre, requalificação de quadra urbana que articula retrofit de edifício público modernista ocioso para habitação de interesse social, anexo habitacional, praça resiliente alagável e memorial quilombola.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Habitação de interesse social; reuso adaptativo; resiliência climática urbana; drenagem urbana sustentável; memória e pertencimento.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

As enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul expuseram uma contradição das cidades brasileiras: edifícios ociosos em áreas centrais enquanto populações vulneráveis permanecem em territórios de risco. A partir desse cenário, o trabalho intervém no edifício da antiga Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV) e na quadra voltada à Avenida Borges de Medeiros, em Porto Alegre, onde convergem risco climático recorrente, área de preservação ambiental e memória dos territórios negros do Quilombo do Areal e da Ilhota.

A leitura desses cruzamentos resulta em quatro frentes integradas. O retrofit converte o edifício em 90 unidades de habitação de interesse social em três tipologias. Soma-se a ele um anexo habitacional que dialoga com a pré-existência sem repeti-la. Na mesma quadra, uma praça resiliente alagável atua como infraestrutura verde, retraindo, infiltrando e desacelerando as águas pluviais, enquanto um memorial quilombola reconhece a presença histórica e ativa processos de memória.

Estratégias de adaptação climática atravessam o conjunto: coleta e reuso de água da chuva, geração fotovoltaica, vazios internos para iluminação e ventilação natural, varandas para conforto térmico e acessibilidade conforme NBR 9050. Sustentado em revisão teórica sobre vulnerabilidade, habitação social e reuso adaptativo, e por estudos de caso, o trabalho propõe que reabitar o já construído pode ser resposta simultânea ao déficit habitacional, à crise climática e ao direito à memória.